ATA DA 63ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIN

*A*os trinta e um dias do mês de julho de dois mil e dezessete (31/07/2017), na sala de reuniões do CONCHAL***PREV***, sita na Rua XV de Novembro, 587, Centro, realizou-se a 63.ª Sessão Ordinária do Comitê de Investimentos do CONCHAL***PREV***, instituído pela Portaria n.º 264, de 03 de novembro de 2015 com a redação dada pela Portaria n.º 304, de 1.º de fevereiro de 2017. Presentes o Presidente Dr. Ademir Antonio de Azevedo, a Srta. Caroline da Silva Martins – Secretária e Sr. Josiel José Casarin - membro. PAUTA: **01) Aprovação da Ata** da 62ª Reunião Ordinária do Comitê, que será apresentada ao Conselho de Administração do Instituto. A ata, depois de lida, foi aprovada por unanimidade de membros. **02)Análise da conjuntura econômica** nacional e internacional. A análise da conjuntura foi realizada com textos e indicadores produzidos pelo mercado como de costume.**03) Aplicações dos recursos** provenientes de repasses do presente mês, autorizadas previamente pelo Conselho de Administração. No mês foram realizadas operações de rotina conforme APR's arquivadas em pasta própria e colocadas à disposição dos interessados e disponíveis ainda no endereço eletrônico do ConchalPrev, no link: http://www.conchalprev.com.br/Paginas/2245.03.01) Ajuste da carteira. Neste mês foram realizados os seguintes ajustes na carteira com autorização dos Conselhos e Diretoria. No plano "Aporte": Resgate de 185.107,74 do fundo BB Fluxo e aplicação no fundo BB IRFM. No plano "Reserva Taxa de Administração": Resgate de R$561.292,29 do fundo BB Fluxo e aplicação no fundo BB IRFM. No plano "Previdenciário": Resgate de R$4.000.000,00 do fundo BB Perfil e aplicação de R$2.000.000,00 no fundo IRFM e R$2.000.000,00 no fundo BB Diferenciado. Ainda no plano "Previdenciário" na conta da CEF recebemos R$32.282,51 de amortização e bônus do fundo CEF Dividendos. Deste montante R$31.282,51 foram aplicados no fundo CEF IRFM e R$1.000,00 foram aplicados no fundo Caixa FIC Prático RF Curto Prazo,que conta com aplicação e resgate automático, com a finalidade de evitar que eventuais recursos fiquem sem movimentação na conta corrente.Os recursos recebidos são os que seguem (ref. junho/17): PREFEITURA: Patronal (20%) = R$ 225.236,00,Aporte (03%)= R$ 0,00, Servidores (11%) = R$ 236.116,43. CÂMARA: Patronal (20%) = R$ 4.238,51, Aporte (03%) = R$ 635,78, Servidores (11%) = R$ 2.331,17. CONCHALPREV: Patronal (20%) = R$ 226,95, Aporte (03%) = R$ 34,04, Servidora (11%) = R$ 124,82. Contribuição Inativos: R$ 754,47 e Contribuição pensionistas: R$ 140,53. Os recursos foram aplicados no fundo BB PREVID IMAB 5+.**04) Rentabilidade do mês:** Foi apresentado o relatório consolidado de rendimentos do mês de junho/17, com retorno de 0,6890% contra a meta de 0,2555%. **05) Boletim Focus**. Foi apresentado o

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) -CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948-C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br– e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

último Boletim Focus com as expectativas do mercado sobre a inflação, crescimento do PIB, evolução do dólar frente ao real entre outros dados. **06)** Gestão da Carteira: Para agosto/17, o Comin pretende fazer alterações na carteira assumindo posições em fundos IMA e IRFM 1+, conforme autorização do Conselho de Administração. Nada mais havendo a tratar o Presidente então encerrou a reunião e determinou que eu,( ), Caroline da Silva Martins, Secretária deste comitê, lavrasse a presente ata e agendou a próxima reunião para o dia 31 de agosto de 2017, às 10h30min, saindo os membros convocados.

Dr. Ademir Antonio de Azevedo
Gestor de investimentos
Presidente

Josiel José Casarin
Membro

Caroline da Silva Martins
Secretária

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

63.ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 31/07/2017

LISTA DE PRESENÇA

NOME	CARGO	ASSINATURA
Ademir Antonio de Azevedo	Presidente	
Caroline da Silva Martins	Secretária	
Josiel José Casarin	Membro	

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

FATOS RELEVANTES
CENÁRIO ECONÔMICO

O mês de junho se encerrou com uma deterioração das perspectivas de aprovação das reformas no país. Surpreendentemente, porém, não houve uma correspondente deterioração nos preços de ativos, com a manutenção de apostas otimistas para o comportamento de variáveis como juros e câmbio mesmo um cenário político controverso e de difícil leitura no curto prazo.

Com a delação de executivos da JBS, a crise política atingiu novamente a liderança executiva do país, trazendo-o de volta a um cenário de difícil governabilidade. Pela primeira vez, um presidente é denunciado formalmente pela Procuradoria Geral da República durante o exercício do mandato, acontecimento que prejudica de maneira irreparável a imagem de Michel Temer e coloca ainda mais em xeque a sua capacidade de aprovar as reformas em andamento, principalmente a da previdência.

Rodrigo Maia, presidente da Câmara dos Deputados, não esconde que não é possível prosseguir com outras agendas antes que a denúncia a Temer seja resolvida. Considerando a aprovação recente do teto de gastos da União, somada à baixa inflação corrente que definirá o limite para os próximos exercícios, a situação fiscal do país é bastante grave. Aumentos de impostos e redução de serviços públicos serão consequências inevitáveis em um cenário em que o governo é incapaz de controlar, em qualquer medida, seu próprio orçamento.

No dia da divulgação da gravação que implica o presidente, os mercados foram severamente afetados, com diferentes deles, como ações e juros, atingindo os limites máximos de oscilação permitidos em um único dia. De forma surpreendente, porém, semanas depois a precificação de diferentes ativos já havia retornado aos patamares observados antes da divulgação do áudio.

Os mercados têm sido mais impactados pelas melhoras no panorama geral internacional e na percepção de que o pior está para trás. Nos Estados Unidos, a economia continua apresentando crescimento com baixa inflação, aliviando a pressão por aumento de juros no curto prazo. Na Europa, o desemprego vem gradualmente melhorando e os riscos de partidos extremistas tomarem o poder diminuiu significativamente com as eleições recentes. Dentro deste contexto, também há no Brasil um sentimento de melhora, uma vez que, ao contrário do observado em 2015, as expectativas de inflação estão sob controle e o câmbio, beneficiado pelo cenário externo, encontrou relativa estabilidade. Da mesma forma, os índices de confiança, tanto da indústria quanto de consumidores, já não caem como antes.

Economistas passaram a estimar que a inflação brasileira crescerá 3,46% em 2017
Por: JL Torres 05/07/2017 - 07:00

De acordo com a opinião dos analistas financeiros consultados pelo Banco Central para elaboração da vigésima sexta edição de 2017 do Boletim Focus, a inflação medida pelo Índice de Preços ao

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

Consumidor Amplo (IPCA) crescerá 3,46% ao longo deste ano. Na semana anterior, os maiores especialistas do mercado financeiro brasileiro previam que a inflação oficial do país cresceria 3,48%.

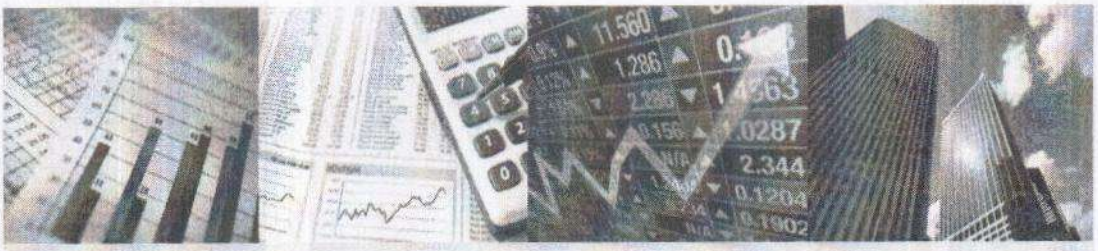
Se a projeção das instituições financeiras estiver correta, a inflação brasileira encerrará o ano bem abaixo da meta central de inflação. Pelo sistema que vigora no Brasil, a meta central de inflação para 2017 é de 4,5%. Porém, com o intervalo de tolerância existente, o IPCA poderia oscilar entre 2,5% e 6,5%, sem que a meta fosse formalmente descumprida. O BC tem a missão de trazer o IPCA para a meta central de 4,5% ainda neste ano.

Com relação a 2018, a expectativa dos economistas consultados pelo Banco Central é de que o IPCA feche o ano em 4,25% – projeção 0,05% menor que aquela estimada na última semana (4,30%).

Juros - As taxas de juros domésticas apresentaram importante queda durante o mês de junho. Na parte curta, o recuo foi influenciado pelos dados de inflação mais benignos e pela queda das expectativas inflacionárias para os próximos anos. A decisão do CMN de reduzir a meta de inflação de 4,5% para 4,25% em 2019 e 4,00% em 2020, próximo ao término do mês, foi relevante para acentuar o fechamento da curva. Já a parte longa recebeu influência de alguma melhora na percepção de riscos domésticos, motivada sobretudo pelo abrandamento do noticiário político (ainda que o quadro de incertezas políticas e fiscais continue a afetar a percepção de risco dos investidores) e ainda pela melhora dos dados de atividade e inflação. Externamente, os principais fatores que colaboraram para o fechamento da curva foram: i) o comportamento favorável dos juros dos treasuries; ii) a baixa aversão ao risco internacional; e iii) a manutenção de uma postura flexível pelos principais bancos centrais internacionais, ainda que o FED tenha elevado os fed funds em 0,25 p.p. Entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o contrato com vencimento em janeiro de 2018 encerrou o último dia do mês de com taxa de 8,93% (de 9,25% do mês anterior); o vencimento janeiro/2019 projetava 8,89% (de 9,32%) e o vencimento janeiro/2021 encerrou com taxa de 10,06% (de 10,33%).

Câmbio - O dólar encerrou o mês de junho com alta de 1,99% ante o real, cotado a R$3,31. No ano o real acumula perdas de 1,5%. Já em 12 meses, a moeda brasileira acumula queda de 3,07%. No exterior, o dólar perdeu ante as principais moedas internacionais, num mês sem grandes destaques no âmbito político e econômico global. A baixa aversão ao risco internacional, os juros globais ainda em patamares contidos e a agenda macro satisfatória deram suporte a esse desempenho. A moeda americana recuou ante as moedas dos países desenvolvidos: o índice DXY caiu 1,34% no mês, já ante uma cesta de moedas emergentes, o dólar apresentou relativa estabilidade, alta de 0,04%. Internamente, a elevada incerteza política e no que tange à aprovação de reformas, ainda que o noticiário nesse campo tenha se mostrado mais contido no mês, continuou a influenciar no movimento de desvalorização do real, ainda que o prêmio de risco tenha encerrado junho próximo da estabilidade (o índice EMBI+ Brasil subiu 3 pontos no mês, para 289 pontos).

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br



Boletim RPPS

- Resenha Macroeconômica
- Comentários do Gestor
- Entenda o Mercado
- Fique de Olho
- Portfólio de Fundos

Junho 2017

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

RESENHA MACROECONÔMICA

. BRASIL

Em junho no Brasil o ambiente doméstico seguiu afetado pela elevada incerteza política devido ao julgamento pelo TSE da chapa eleita em 2014 e a apresentação de uma denúncia da Procuradoria Geral da República (PGR) contra o presidente. Em linha com o esperado pelo mercado, o TSE absolveu a chapa, porém, como resultado foi se construindo ao longo do mês a percepção de que o ambiente não é propício para a retomada da discussão da reforma da Previdência. Além disso, houve lentidão maior que a esperada na tramitação da reforma trabalhista no Senado, porém sem que o cenário de aprovação fosse alterado. O governo chegou a ser surpreendido negativamente pela reprovação do projeto na Comissão de Assuntos Sociais por 10 votos contrários e 9 a favor. Finalmente, conseguiu aprovar a proposta da reforma na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania por 16 votos a favor e 9 contra. Como destaque positivo, no curto prazo, os indicadores de atividade tiveram melhora generalizada, ainda influenciada pela injeção dos recursos das contas inativas do FGTS e pelo aumento das exportações, sobretudo de veículos. Para o futuro, porém, cresceu a percepção de que a economia será negativamente impactada pelos eventos não econômicos ocorridos na segunda quinzena de maio. Com o viés negativo para a atividade e os claros sinais de deflação do IPCA em junho, o Banco Central do Brasil (BCB) ajustou o tom de seu discurso, deixando em aberto a possibilidade de manter o ritmo de corte da Selic em 100 bps.

Sobre os rumos da política monetária no curto prazo, o BCB divulgou o Relatório Trimestral de Inflação do 2T17. O documento flexibilizou a avaliação feita na reunião do Copom de maio, quando a instituição sinalizou que reduziria o ritmo de corte da Selic em julho. A afirmação de que a decisão de política monetária dependerá das informações disponíveis até a data do próximo encontro, deixa em aberto a possibilidade de um novo corte de 100 bps. No documento, o BCB também avaliou que o ambiente internacional é benigno, que o quadro de desinflação se consolidou e que houve aumento de incertezas, o que demandará maior atenção na condução da política monetária.

Apesar do aumento da incerteza política do período, o impacto de tais eventos sobre os preços dos ativos domésticos foi limitado.

Em **JUNHO** o BCB ajustou o tom do discurso, deixando em aberto a possibilidade de manter o ritmo de corte da Selic em 100 bps.

POLÍTICA MONETÁRIA
SELIC 10,25% a/a
MERCADO VOLTA A CONSIDERAR REDUÇÃO DE 100 BPS EM JUL/2017

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

RESENHA MACROECONÔMICA

BRASIL

Os dados de atividade divulgados em junho, porém relativos a abril, tiveram melhora generalizada. Tanto o varejo como a indústria foram impulsionados pela liberação dos recursos vindos das contas inativas do FGTS. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego recuou de 13,6% para 13,3%, mais do que o esperado pelos agentes. O dado contou com o retorno do crescimento da população ocupada, o que não ocorria desde maio de 2012. Os salários reais cresceram 2,3% (A/A) e foram favorecidos pela intensificação do processo de desinflação. Entretanto, apesar da melhora na margem, não houve mudança na visão de que a recuperação do mercado de trabalho será lenta. Outro fato que lança dúvida sobre a sustentação desse movimento de melhora é o desempenho dos indicadores de confiança.

Os resultados primários do Governo Central continuam sendo afetados pela queda da arrecadação e pela dificuldade no controle da despesa. Em maio, esse fato foi agravado pelo adiantamento da despesa extraordinária com precatórios, o que resultou em um déficit de R$ 29,4 bi, o pior para o mês desde o início da série histórica. O viés de baixa para a atividade no 2S17, juntamente com os últimos dados fiscais, deram suporte uma mudança no tom do discurso de Henrique Meirelles, ministro da Fazenda, que voltou a falar da possibilidade de elevação da carga tributária para cumprir as metas fiscais.

INFLAÇÃO

Em relação à inflação, o IPCA-15 de junho desacelerou de 0,24% para 0,16% (M/M). Essa foi a menor inflação registrada entre os meses de junho desde 2006. Em 12 meses, o índice caiu de 3,77% para 3,52%. No atacado, o IGP-M acumulado em 12 meses, apresentou primeiro número negativo observado após JAN/2010. Nessa conjuntura que envolve inflação bem abaixo do padrão sazonal e perspectiva de recuperação lenta e gradual da atividade, o Conselho Monetário Nacional (CMN), manteve conforme esperado, a meta de inflação para 2018 em 4,5% e fixou o alvo de 2019 em 4,25% e a meta para 2020, que foi fixada em 4,00%. No geral, a decisão foi vista como de baixo custo econômico, uma vez que as novas metas estão em linha com as expectativas de inflação do mercado.

REDUZIDA A META DE INFLAÇÃO PARA 2019 E 2020.

IPCA-15 JUNHO 2017
0,16% (M/M)
MENOR RESULTADO PARA O MÊS DESDE 2006

IPCA JUNHO 2017
DEFLAÇÃO DE 0,23% (M/M),
PRIMEIRA DEFLAÇÃO DESDE JUN/2006

PROJEÇÃO MERCADO IPCA 2017[1]
PROJEÇÕES DE MERCADO REVISADAS PARA BAIXO: 3,38%

[1] FOCUS, 07 JUL 2017

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

RESENHA MACROECONÔMICA

EUROPA

Na Zona do Euro, a recuperação econômica têm dado sinais de que é consistente e disseminada. A política expansionista do BCE e a redução do risco político na região tem sido essencial para a consolidação do processo. Sobre o quadro político, destacamos a vitória do presidente francês Emmanuel Macron nas eleições legislativas. No Reino Unido, o Partido Conservador liderado pela primeira-ministra Theresa May sofreu uma derrota política importante, pois apesar de manter a maioria, houve frustração da estratégia de aproveitar o momento para aumentar a base de apoio, o que poderia acelerar a aprovação das leis necessárias para a saída do Reino Unido da União Europeia.

No encontro anual do BCE em Sintra, o presidente da instituição, Mario Draghi, afirmou que à medida que a economia se recupera, o BCE deve ajustar o instrumento de política para que esta não se torne ainda mais expansionista. No Reino Unido, o BoE manteve inalterados os parâmetros de política monetária, mas sinalizou que também pode ajustá-los em breve devido à preocupação com a aceleração da inflação. Em relação à atividade do bloco, o destaque foi a revisão final do PIB do 1T17, cujo crescimento ficou acima do esperado (0,6%, T/T ante 0,5%, T/T). Para os próximos meses, as sondagens reforçaram a perspectiva de continuidade do crescimento. Por outro lado, a inflação tem avançado de forma tímida.

EUROPA

A recuperação econômica dá sinais de que é consistente e disseminada

ÁSIA

Na China, tanto a produção industrial (6,5%, A/A), como o varejo de (10,7%) cresceram em maio no mesmo ritmo do mês anterior. Os indicadores antecedentes como o PMI de manufatura apresentaram melhora e surpreenderam positivamente. No caso do indicador industrial, a alta está relacionada ao aumento dos pedidos para exportações. A tendência de queda da atividade dá sinais de enfraquecimento. Está em curso um aperto na regulação do setor bancário com o objetivo disciplinar o crédito e reduzir a alavancagem dos agentes.

No Japão, temos sinais positivos vindos da atividade, com destaque para as exportações, o avanço da produção industrial e sinais de elevação do investimento, enquanto a inflação segue avançando lentamente, mas ainda distante do objetivo.

PIB DA ZONA DO EURO FICOU ACIMA DO ESPERADO NO 1º TRI. JÁ NA CHINA OS SINAIS PODEM SIGNIFICAR QUE A PIOR PARTE DO AJUSTE NAS EXPECTATIVAS DE CRESCIMENTO JÁ PASSOU.

ÁSIA

China em foco com sinais de estabilização após perda recente de ritmo

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

RESENHA MACROECONÔMICA

EUA

Nos EUA, o esperado depoimento de James Comey não trouxe fatos novos que caracterizassem as ordens dadas por Donald Trump como obstrução de justiça. No entanto, no campo político, o episódio teve repercussão negativa para sua imagem entre opositores e a opinião pública, criando entraves para o avanço do plano fiscal. Nesse contexto, o governo decidiu adiar a votação da reforma do sistema de saúde no Senado por falta de votos. Sem a pressão fiscal, o Fed[1] deu continuidade no processo gradual de normalização da política monetária e elevou pela segunda vez no ano a taxa de juros em 0,25 pp, como esperado pelo mercado. O Banco Central se respaldou no fortalecimento do mercado de trabalho e no crescimento moderado, mas sustentado, da economia. O Fed[1] detalhou também como será conduzida a redução de seu balanço de ativos e ressaltou que o processo será feito de forma gradual e previsível.

Sobre a atividade, de modo geral, os indicadores econômicos divulgados em junho decepcionaram, refletindo em parte a frustração com o plano de expansão fiscal de Trump. A produção industrial desacelerou e ficou abaixo do previsto. As solicitações de bens duráveis novamente recuaram. O segmento de construção, que foi um dos principais destaques de alta no PIB do 1T17, também apresentou dados mais fracos e no varejo, as vendas foram afetadas pelo fraco desempenho do setor automobilístico, que caiu 2,1% em maio.

Por outro lado, a revisão final do PIB do 1T17 veio acima do esperado. Em termos anualizados, o crescimento foi de 1,4% (T/T) ante 1,2% (T/T) na divulgação anterior. A revisão teve como base a melhora do consumo das famílias, por outro lado, os investimentos tiveram menor contribuição. No mercado de trabalho, houve queda no número de empregos criados em maio na comparação com abril (138 mil ante 174 mil). O dado frustrou a expectativa do mercado que esperava abertura de 182 mil postos. No entanto, o resultado pode estar ligado a fatores sazonais devido ao período de coleta. A média dos salários manteve o mesmo ritmo de alta (2,5%, A/A) e reforça a tese de que o crescimento econômico atual não está gerando pressões inflacionárias. Já a taxa de desemprego continuou recuando, de 4,4% para 4,3%, acompanhando a pequena queda da taxa de participação.

FED[1] ELEVOU PELA SEGUNDA VEZ NO ANO A TAXA DE JUROS EM 0,25PP, PARA O INTERVALO ENTRE 1% E 1,25%, CONFORME ESPERADO PELO MERCADO.

EUA

SEGUNDO TRIMESTRE COMEÇOU COM O DESEMPENHO FRUSTRANTE DE DIVERSOS INDICADORES

[1] FED - Federal Reserve

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

COMENTÁRIOS DO GESTOR

. RENDA FIXA

IRF-M

A **curva prefixada** apresentou movimento de queda no mês de junho. A expectativa de queda da taxa SELIC acabou fazendo preço nos vértices mais curtos, onde permaneceu a perspectiva positiva em relação ao cenário de inflação e condução da política monetária, assim como ancorou o movimento apurado nos vértices mais longos, que contou também com a contribuição de um ambiente externo favorável. Também pode ser considerado em partes como uma correção após o forte ajuste de alta observado no mês de maio.

IMA-B E LFT

A **curva de NTN-B** apresentou movimento de queda nos vencimentos mais curtos em junho. O principal fator de risco para o mercado de NTN-B permaneceu sendo o cenário político associado à dificuldade no avanço das medidas e reformas fiscais, já que ambiente político incerto traz viés de alta para as taxas de juros longas. A manutenção do ambiente de incertezas permeou o período, com a elevada demanda por LFT. Os leilões do vencimento 03/2023 foram bem demandados.

IMA – Índice de Mercado ANBIMA; IDkA – Índice de Duração Constante ANBIMA Fonte: Quantum Axis

PERSPECTIVAS

No mês de julho é esperado um movimento de redução da inflação implícita nos vértices curtos de NTN-B, principalmente após o CMN reduzir a meta de inflação para 2019 e 2020. Nos vértices intermediários e longos, o prêmio de risco pode se manter elevado devido às incertezas políticas, fiscais e eleitorais. O cenário político permanece indefinido e incerto. O ambiente político incerto traz viés de alta para as taxas de juros longas e, aliado à nossa expectativa de redução mais extensa na taxa SELIC, deve levar ao aumento da inclinação da curva de juro nominal.

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

COMENTÁRIOS DO GESTOR

. RENDA VARIÁVEL

No mês de junho o **Ibovespa recuou 0,30% aos 62.900 pontos**. A tímida alta do Ibovespa foi garantida no último pregão do mês, quando a bolsa avançou mais de 1%, evitando um desempenho negativo do índice. Nesse contexto, a manutenção das incertezas do lado político contribuíram para a redução do apetite ao risco dos investidores por ativos brasileiros, embora tenham sido contrabalançados, em alguma medida, pela manutenção do cenário atual e prospectivo favoráveis para a inflação doméstica, contribuindo para a percepção de que o Banco Central continuará com a redução da taxa Selic nos próximos meses. No exterior, a combinação de queda do preço do petróleo (-4,75% no mês) com um discurso mais duro de autoridades monetárias europeias, reforçaram o sentimento de cautela dos investidores estrangeiros. Dessa forma, as principais bolsas da Europa encerraram o mês em queda generalizada, variando entre -0,71% (FTSE MIB) e -4,00% (IBEX35). Em relação ao comportamento do Ibovespa, o setor de "Siderurgia" foi o destaque positivo (8,62%). Na ponta negativa, o setor de "Papel e Celulose" (-6,21%).

IMOB - Imobiliário; SMLL - Small Caps; IDIV - Dividendos; IBX - Índice Brasil; ICON - Consumo; ISE - Sustentabilidade Empresarial; IPCA - Índice de preços ao Consumidor Amplo. Fonte: Quantum Axis

PERSPECTIVAS

No curto prazo, a bolsa deve manter-se sem uma tendência definida, sendo essencial o equacionamento das questões políticas para definição de uma direção. Avaliamos, assim, que ativos considerados cíclicos, mais correlacionados com o PIB doméstico, e que se favorecem com a queda dos juros, devem se beneficiar do cenário. Para o período, dado o maior nível de incerteza, ações de empresas com receita em dólar continuam a configurar-se como hedge para as carteiras de renda variável se houver aumento do risco.

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

ENTENDA O MERCADO

METAS DE INFLAÇÃO E SEUS IMPACTOS

O Regime de Metas de Inflação, adotado no Brasil e em vários outros países, é um regime monetário no qual o banco central se compromete a atuar de forma a garantir que a inflação efetiva esteja em linha com uma meta pré-estabelecida e anunciada publicamente.

Tal regime caracteriza-se geralmente por 4 elementos básicos:

Elementos do Regime de Metas de Inflação
1. Conhecimento público de metas numéricas de médio prazo para a inflação
2. Comprometimento institucional com a estabilidade de preços como objetivo primordial da política monetária
3. Estratégia de atuação pautada pela transparência para comunicar claramente o público sobre os planos, objetivos e razões que justificam as decisões de política monetária
4. Mecanismos para tornar as autoridades monetárias responsáveis pelo cumprimento das metas para a inflação, de modo que a transparência e a prestação de contas regulares à sociedade e a seus representantes são elementos essenciais desse regime

LIMITES DA INFLAÇÃO

Para a determinação da meta de inflação, primeiramente é escolhido o índice de inflação. No Brasil, por exemplo, é utilizada a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo IBGE. Então é definida a meta propriamente, que pode ser pontual ou intervalar (banda), o horizonte de verificação de cumprimento, existência de cláusulas de escape que justifiquem o eventual não cumprimento das metas e forma de comunicação da autoridade monetária sobre a condução do regime de metas.

BANDAS

As Bandas normalmente são adotadas pois se considera que nenhum banco central tem controle total sobre o comportamento dos preços e atua movendo a taxa de juros básica de forma a afetar, por vários mecanismos indiretos, a evolução destes preços. A inflação está sujeita a vários fatores externos. Além disso, existem defasagens nos mecanismos de transmissão da política monetária. Na ocorrência de choque inflacionário hoje, mesmo o banco central respondendo prontamente, ainda se observará aumento da inflação no curto prazo. Desse modo, a presença de bandas permite ao banco central acomodar parcialmente alguns choques.

METAS NO BRASIL

No Brasil, a meta para a inflação foi introduzida em Março de 1999. Em Junho de 2017, o CMN reduziu a META CENTRAL DE INFLAÇÃO mantida por 14 anos nos atuais 4,5% ao ano para 4,25% em 2019 e 4% em 2020, mantendo as bandas de variação para mais ou menos, sendo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo:

Fonte: http://www.bcb.gov.br

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

ENTENDA O MERCADO

METAS DE INFLAÇÃO E SEUS IMPACTOS

IMPACTOS NA ECONOMIA

Um dos objetivos centrais do regime de metas é ancorar as expectativas de mercado que, de forma geral, orientam o processo de formação de preços na economia. Na medida em que o Banco Central do Brasil anuncia sua estratégia de política monetária e comunica a avaliação das condições econômicas, os mercados têm melhores condições de compreender o padrão de resposta da política monetária aos desenvolvimentos econômicos e aos choques. Com isso, o prêmio de risco dos ativos financeiros diminui. Os movimentos de política monetária passam a ser mais previsíveis ao mercado no médio prazo e as expectativas de inflação podem ser mais eficientemente formadas e com maior precisão. Como exemplo, podemos avaliar os impactos imediatos com a publicação das novas metas para 2019 e 2020.Após o anúncio das metas, as expectativas de mercado para o IPCA, aferidas pela Pesquisa Focus, foram revisadas, passando de 4,25% para 4,00%. Na prática, a revisão das projeções indica que os analistas do mercado financeiro acreditam que o Banco Central conduzirá a inflação de 2020 para os 4,00%, como definido pelo Conselho Monetário Nacional. É muito importante balizar e coordenar as expectativas futuras de acordo com as ações realizadas no presente, pois elas influenciam a própria inflação. À medida que são projetadas taxas de inflação mais baixas para o futuro, o mercado passa a trabalhar com essas expectativas para os seus próprios negócios.

RESULTADO DA INFLAÇÃO

Quando ao final do ano a meta para a inflação fixada pelo Conselho Monetário Nacional não é cumprida, isto é, quando a inflação rompe as bandas superior ou inferior, as razões para o descumprimento, bem como as providências tomadas para retornar à trajetória de metas, são explicitadas pelo Presidente do Banco Central do Brasil em Carta Aberta ao Ministro da Fazenda. Tal procedimento confere maior transparência e credibilidade ao processo de convergência às metas inflacionárias.

METAS DE INFLAÇÃO E O RPPS

No âmbito dos RPPS, cabe ao gestor da entidade analisar as metas e projeções para a inflação quando for fazer sua política de investimento anual e quando realizar rebalanceamento de sua carteira. O RPPS é diretamente impactado pelo resultado de inflação ao passo que a sua meta atuarial de rentabilidade é composta pela inflação, normalmente medida pelo IPCA, acrescida de cupom de juros.

Para mais informações acesse a cartilha de Metas de Inflação do Banco Central e entenda o mercado!

http://www.bcb.gov.br/conteudo/home-ptbr/FAQs/FAQ%20-Regime%20de%20Metas%20para%20a%20Infla%C3%A7%C3%A3o%20no%20Brasil.pdf

Fonte: http://www.bcb.gov.br

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

Processado em 11/07/2017, as 14:21

OPMAX

DAIR - CONCHALPREV - JUN/2017

Ordem	Art.	Veículo	CNPJ	Qte. Cotas	Valor Cota (R$)	Valor Investido (R$)	Qte. Cotistas	Carteira (%)	Pat. Líquido (R$)	Art 14 (%)
3	7º-I-b	BB PREVID RF IRF-M1	11.328.882/0001-35	1.328.412.241494000	2.217309909	2.941.000,27	1197	0,06	10.382.616.485,50	0,02
3	7º-I-b	BB PREVID RF IRF-M	07.111.384/0001-69	986.063.245867000	4.396099148	4.346.577,35	875	0,26	4.907.369.247,80	0,08
4	7º-IV-A	BB PREVID TP IPCA I	19.909.799/0001-46	420.823.223611000	1.654047975	696.061,80	95	1,48	370.612.786,06	0,18
5	7º-I-b	BB PREVID RF TP IX	20.734.837/0001-05	777.685.424540000	1.323550212	1.029.146,86	193	0,13	354.679.229,47	0,29
6	7º-I-b	CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	3.294.647.458686000	2.120040000	6.984.514,35	1350	14,88	13.205.673.350,80	0,05
7	7º-IV-A	BB PREV TP IPCA III	19.909.795/0001-35	2.502.576.260915000	1.556252887	3.926.232,14	143	8,36	1.040.415.900,12	0,37
8	7º-IV-A	BB PREVID RF FLUXO	13.077.415/0001-05	405.752.975162000	1.820804342	744.314,18	815	1,58	1.299.094.180,37	0,05
9	7º-IV-A	BB PREVID RF PERFIL	13.077.418/0001-49	4.362.453.812773000	1.919003342	8.412.068,28	774	17,92	4.588.409.604,22	0,18
13	8º-III	FIC ACOES VALOR DIVIDENDOS RPPS	16.154.441/0001-15	907.852.735676000	1.180775000	1.072.004,35	116	2,28	261.588.146,65	0,20
14	8º-III	GERACAO FUTURO DIVIDENDOS FIA	11.998.349/0001-05	410.905.168740000	1.464106500	601.810,42	2684	1,28	174.061.920,65	0,34
15	8º-IV	GERACAO FUTURO FC FI MULTIMERCADO	15.796.357/0001-03	76.968.985730000	1.682010500	101.046,59	2010	0,27	129.148.980,59	0,10
17	7º-I-A	NTN-B 15.08.2024	00.394.460/0406-50	600.000000000	3.144.582220000	2.515.281,77	-	5,58	0,00	
18	7º-I-A	NTN-B 15.05.2045	00.394.460/0409-93	616.000000000	3.181.665260000	1.941.548,96	-	4,18	0,00	
19	7º-I-B	FI BRASIL 2020 IV TP RF	21.918.993/0001-28	1.481.797.351060000	1.168479000	1.731.487,10	107	3,88	821.117.370,58	0,16
20	7º-I-B	CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	14.386.926/0001-71	698.531.943314000	1.716334000	1.543.977,99	999	3,23	3.563.955.579,01	0,04
21	7º-I-B	BB PREVID RF IDKA 2	13.322.205/0001-35	1.974.451.571428000	2.074591919	4.096.202,02	706	6,72	5.093.376.217,15	0,08
22	7º-I-B	BB PREVID RF TP X	20.734.031/0001-20	861.518.464683000	1.353509278	1.166.833,90	94	2,77	453.300.391,03	0,26
25	7º-IV-A	CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	05.164.356/0001-64	50.253.702497000	3.377340000	169.525,46	492	0,38	1.989.412.629,69	0,00
29	7º-I-B	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS F	14.508.605/0001-00	1.825.587.407947000	1.585740000	2.740.342,70	321	5,53	2.655.605.233,75	0,10

1 - Este documento tem caráter meramente informativo, sendo exclusivamente do usuário a responsabilidade por eventuais prejuízos decorrentes da utilização das informações.

2 - Os dados de mercado, ao utilizados neste relatório, foram obtidos junto a fontes públicas nas quais o Opmax deposita confiança. Entretanto, o Opmax não se responsabiliza pela acurácia desses dados.

3 - As informações utilizadas neste relatório foram obtidas junto ao RPPS que administra o plano e aos seus prestadores de serviços, não sendo de responsabilidade do Opmax quaisquer erros decorrentes de ruídos ou falhas de informação.

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

Relatório em 19/07/2017 às 14:35

OPMAX

Performance Geral - CONCHALPREV - JUN/2017

Mês	Saldo Anterior (R$)	Aplicações (R$)	Resgates (R$)	Saldo Atual (R$)	Rentabilidade (R$)	Rentabilidade (%)	Rent. Acumulada (%)	Meta Atuarial (%)	Meta Acumulada (%)	Efetividade (%)
2015/10	34.994.805,25	382.842,61	286.369,51	35.027.591,56	536.243,21	1,5426	1,5426	1,3106	1,3106	117,6937
2015/11	35.627.591,56	10.670.780,92	10.503.523,42	36.880.548,92	96.581,86	0,2546	1,8011	1,5016	2,8319	16,9550
2015/12	36.880.548,92	21.159.892,38	21.584.558,68	35.926.290,56	450.407,31	1,2797	3,1038	1,4813	4,3344	96,1717
2016/01	35.926.290,56	562.174,78	10.194,28	36.994.232,76	496.961,71	1,3829	4,5297	1,7628	6,1536	28,4454
2016/02	36.994.232,76	2.762.720,02	2.556.487,89	37.797.277,53	596.813,64	1,6494	6,2538	1,3910	7,6403	118,5697
2016/03	37.797.277,53	11.432.743,74	11.257.647,82	38.931.353,78	958.979,75	2,6045	9,0211	0,9157	8,5293	283,4700
2016/04	38.931.353,78	9.168.937,02	8.975.937,66	40.011.413,75	886.780,61	2,2048	11,5230	1,0966	9,8239	268,6811
2016/05	40.011.413,75	2.732.822,61	2.489.022,52	40.330.112,76	77.898,92	0,2044	11,7500	1,2704	11,2192	16,0882
2016/06	40.330.112,76	641.687,85	454.481,59	41.124.748,99	584.434,97	1,4571	13,3792	0,8384	12,1917	173,7947
2016/07	41.124.748,99	1.067.523,06	1.444.534,52	41.501.109,04	753.371,72	1,8564	15,4840	1,0092	13,3835	183,9422
2016/08	41.501.109,04	6.751.762,61	6.472.075,54	42.151.474,37	325.682,06	0,7441	16,3433	0,9286	14,3358	80,1165
2016/09	42.151.474,37	532.754,73	530.493,57	42.559.334,20	605.599,47	1,4455	18,0255	0,5670	14,9342	254,9857
2016/10	42.559.334,20	539.490,97	380.918,50	43.521.715,83	483.495,26	1,0852	19,2757	0,7479	15,5442	141,6109
2016/11	43.521.715,83	756.908,36	432.509,10	43.892.930,67	251.917,22	-0,5808	18,5836	0,6675	16,0175	-98,9114
2016/12	43.892.930,67	6.136.576,10	9.122.495,88	43.515.877,43	609.864,34	1,4580	20,8227	0,7881	17,5367	239,5706
2017/01	43.515.877,43	3.617.259,29	3.487.526,85	44.378.514,16	732.708,79	1,6992	22,8352	0,8666	18,5975	199,6793
2017/02	44.378.514,16	20.630.960,27	20.195.001,26	45.930.858,47	1.116.555,28	2,5625	25,6911	0,8153	19,5277	311,9248
2017/03	45.930.858,47	736.305,42	357.449,20	46.782.065,80	470.348,11	1,0895	27,2862	0,7079	20,4097	139,5145
2017/04	46.782.065,80	505.156,12	382.099,32	46.986.847,95	42.575,35	0,0910	27,4040	0,6273	21,1851	14,5047
2017/05	46.986.847,95	15.851.124,26	15.650.086,46	46.469.367,72	696.518,03	-1,5593	25,5715	0,7932	22,1323	-170,3315
2017/06	46.469.367,72	2.000.708,70	1.681.751,60	46.525.654,04	317.371,22	0,6580	26,5377	0,2858	22,4444	269,2829
	Total Geral	123.674.246,83	121.117.421,58		9.373.023,66		26,5377		22,4444	118,2371

Página 1

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

OPMAX

Resumo Enquadramento - CONCHALPREV - JUN/2017

Limites de Alocação e Concentração (Limite Art. 14 PI: 25,00%)

Produto	Valor Investido (R$)	Percentual Investido	Limite Legal	Status	Limite PI	Status	Status Art. 14
Título Público Federal (Art. 7o, Inciso I, Alínea A)	4.485.830,75	8,4978%	100,00%	Enquadrado	20,00%	Enquadrado	
NTN-B 15.05.2045	1.941.546,96	4,1375%					Enquadrado
NTN-B 15.08.2024	2.619.281,77	5,3601%					Enquadrado
Fundos que contenham somente Títulos públicos (Art. 7o, Inciso I, Alínea B)	28.714.399,18	56,9291%	100,00%	Enquadrado	60,00%	Enquadrado	
BB PREVID RF IDKA 2	4.096.202,02	8,7291%					Enquadrado
BB PREVID RF IRF-M	4.340.577,36	9,2826%					Enquadrado
BB PREVID RF IRF-M1	2.941.060,87	6,2675%					Enquadrado
BB PREVID RF TP IX	1.029.146,88	2,1931%					Enquadrado
BB PREVID RF TP X	1.300.880,90	2,7721%					Enquadrado
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	1.540.977,99	3,2842%					Enquadrado
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	6.984.814,06	14,8843%					Enquadrado
FI BRASIL 2020 IV TP RF	1.731.137,40	3,6887%					Enquadrado
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	2.740.342,70	5,8397%					Enquadrado
Fundos de Renda Fixa A (Art. 7o, Inciso IV, Alínea A)	13.943.402,86	29,7206%	30,00%	Enquadrado	30,00%	Enquadrado	
BB PREV TP IPCA III	3.926.233,14	8,3669%					Enquadrado
BB PREVID RF FLUXO	744.314,18	1,5867%					Enquadrado
BB PREVID RF PERFIL	8.412.958,28	17,9292%					Enquadrado
BB PREVID TP IPCA I	696.061,80	1,4833%					Enquadrado
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	169.835,46	0,3619%					Enquadrado

Página 1

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

OPMAX

Resumo Enquadramento - CONCHALPREV - JUN/2017

Fundos de Ações (Art. 8o, Inciso III)	1.573.674,77	3,5686%	15,00% Enquadrado	5,00% Enquadrado	
FIC ACOES VALOR DIVIDENDOS RPPS	1.072.064,35	2,2840%			Enquadrado
GERACAO FUTURO DIVIDENDOS FIA	601.610,42	1,2820%			Enquadrado
Fundos Multimercados - Aberto (Art. 8o, Inciso IV)	131.346,50	0,2799%	0,00% Enquadrado	5,00% Enquadrado	
GERACAO FUTURO FC FI MULTIMERCADO	131.346,50	0,2799%			Enquadrado
Total Geral	46.925.654,04				

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

Limite Artigo 13º

Produto	Valor Investido (R$)	Percentual Investido	Stauts
Art. 7º, III			
Não existem veículos para este enquadramento.			
Art. 7º, IV			
BB PREV TP IPCA III	3.926.233,14	8,3668%	Enquadrado
BB PREVID RF FLUXO	744.314,18	1,5861%	Enquadrado
BB PREVID RF PERFIL	8.412.988,26	17,9288%	Enquadrado
BB PREVID TP IPCA I	986.061,80	2,1013%	Enquadrado
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF	169.825,46	0,3619%	Enquadrado
Art. 8º, I			
Não existem veículos para este enquadramento.			

1 - Este documento tem caráter meramente informativo, sendo exclusivamente do usuário a responsabilidade por eventuais prejuízos decorrentes da utilização das informações.
2 - Os dados de mercado, se utilizados nesse relatório, foram obtidos junto a fontes públicas nas quais o Opmax deposita confiança. Entretanto, o Opmax não se responsabiliza pela acurácia destas datas.
3 - As informações utilizadas neste relatório foram obtidas junto ao RPPS que administra o plano e aos seus prestadores de serviços, não sendo de responsabilidade do Opmax quaisquer erros decorrentes de dados ou falhas de informação.

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

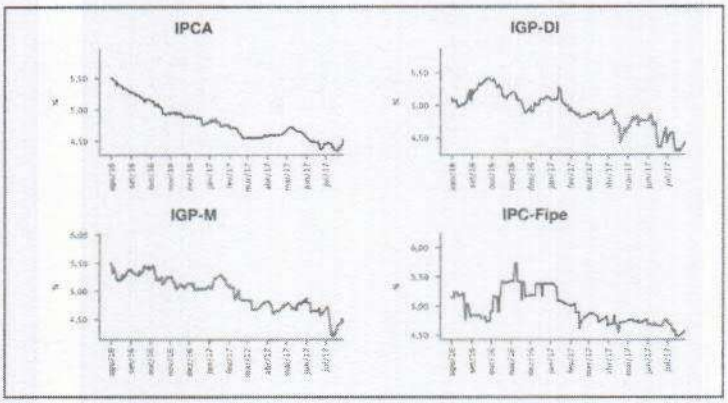
BANCO CENTRAL DO BRASIL
Gerin

Focus - Relatório de Mercado

28 de julho de 2017

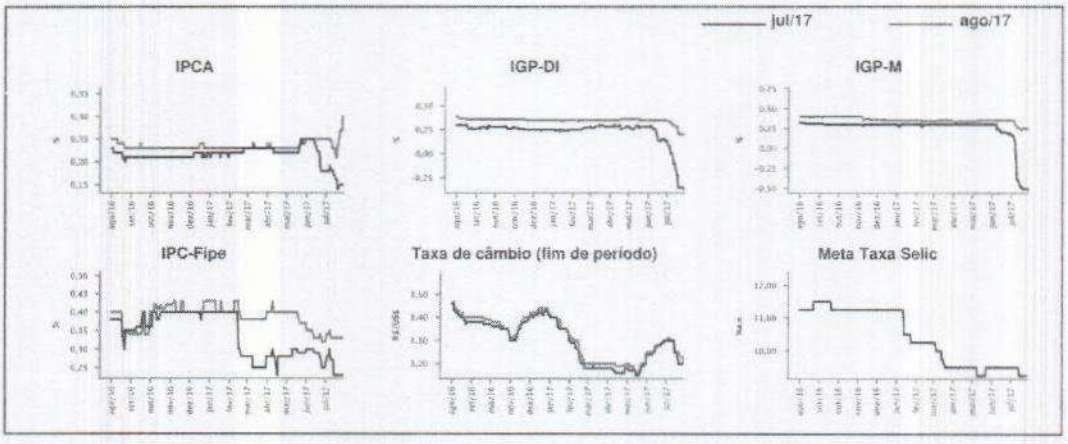
Expectativas de Mercado Inflação nos próximos 12 meses suavizada				
Mediana - agregado	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	4,46	4,40	4,52	▲ (2)
IGP-DI (%)	4,43	4,32	4,43	▲ (2)
IGP-M (%)	4,67	4,41	4,46	▲ (2)
IPC-Fipe (%)	4,78	4,51	4,58	▲ (2)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento
(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)



Expectativas de Mercado								
Mediana - agregado	jul/17				ago/17			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	0,18	0,15	0,15	= (1)	0,25	0,25	0,30	▲ (2)
IGP-DI (%)	0,13	-0,35	-0,37	▼ (5)	0,35	0,20	0,20	= (1)
IGP-M (%)	0,17	-0,50	-		0,35	0,25	0,24	▼ (1)
IPC-Fipe (%)	0,25	0,23	0,23	= (2)	0,32	0,33	0,33	= (2)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,30	3,20	3,20	= (1)	3,30	3,24	3,21	▼ (3)
Meta Taxa Selic (%a.a.)	9,50	9,25	-		-	-	-	

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento
(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)



Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

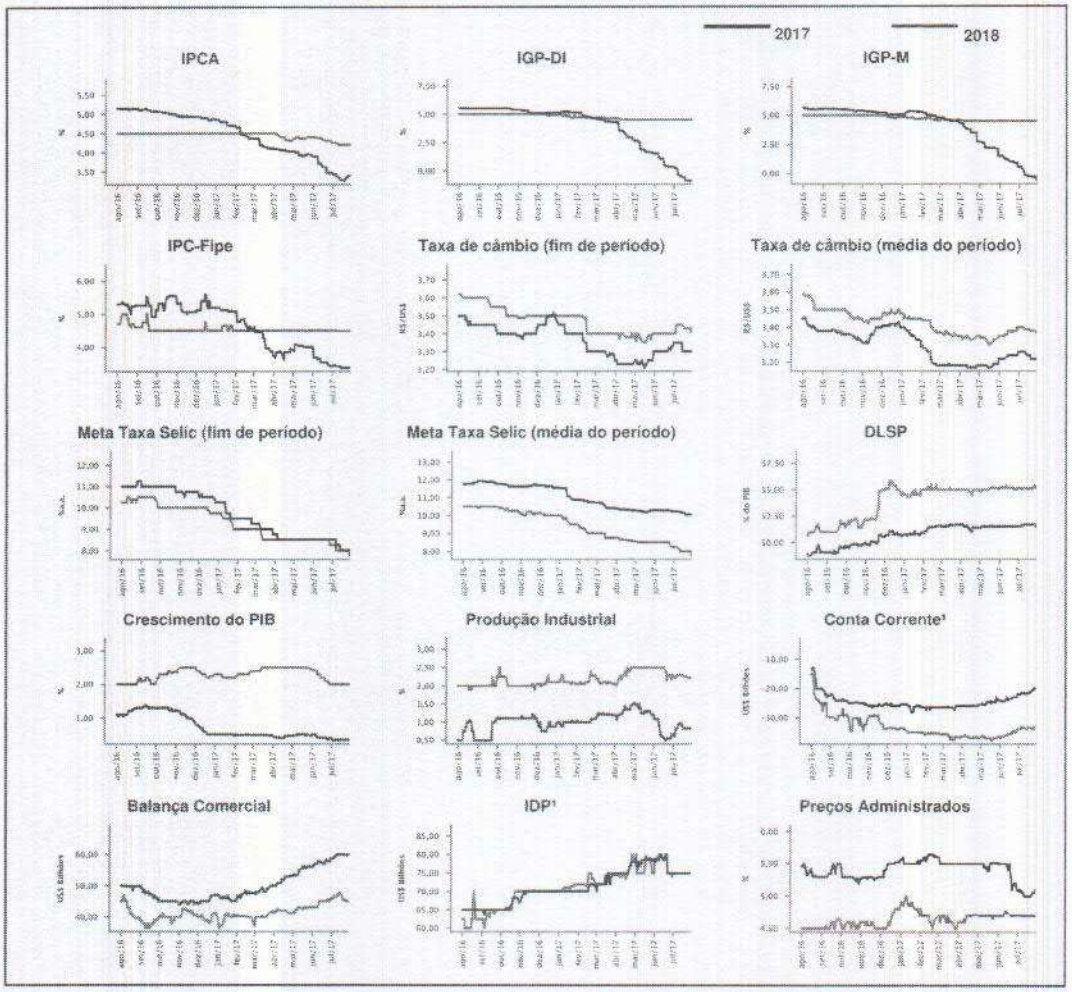
BANCO CENTRAL DO BRASIL
Gerin

Focus - Relatório de Mercado

28 de julho de 2017

Expectativas de Mercado								
Mediana - agregado	2017				2018			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semana[1]	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semana[1]
IPCA (%)	3,46	3,33	3,40	▲ (2)	4,25	4,20	4,20	= (2)
IGP-DI (%)	0,34	-0,86	-0,86	= (1)	4,50	4,50	4,50	= (15)
IGP-M (%)	0,58	-0,28	-0,59	▼ (10)	4,50	4,50	4,50	= (16)
IPC-Fipe (%)	3,42	3,37	3,37	= (2)	4,50	4,48	4,48	= (2)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,35	3,30	3,30	= (2)	3,40	3,43	3,43	= (1)
Taxa de câmbio - média do período (R$/US$)	3,26	3,22	3,22	= (1)	3,40	3,38	3,37	▼ (3)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	8,50	8,00	8,00	= (2)	8,25	8,00	7,75	▼ (1)
Meta Taxa Selic - média do período (%a.a.)	10,22	10,06	10,06	= (1)	8,25	8,00	7,75	▼ (1)
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	51,53	51,70	51,50	▼ (1)	55,17	55,10	55,15	▲ (1)
PIB (% do crescimento)	0,39	0,34	0,34	= (3)	2,00	2,00	2,00	= (4)
Produção Industrial (% do crescimento)	0,66	0,83	0,83	= (1)	2,30	2,26	2,22	▼ (2)
Conta Corrente[1] (US$ Bilhões)	-22,00	-21,00	-20,00	▲ (2)	-33,80	-33,60	-33,10	▲ (2)
Balança Comercial (US$ Bilhões)	58,75	60,00	60,00	= (2)	46,00	45,50	45,00	▼ (2)
Invest. Direto no País[1] (US$ Bilhões)	75,00	75,00	75,00	= (5)	75,00	75,00	75,00	= (5)
Preços Administrados (%)	5,10	5,00	5,10	▲ (1)	4,70	4,70	4,70	= (5)

[1] comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento (▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)



[1] Até 21/4/15, as expectativas de investimento estrangeiro direto (IED) e saldo em conta corrente seguiam a metodologia da 5ª edição do Manual de Balanço de Pagamentos do FMI. Em 22/4/15, as instituições participantes foram orientadas a seguir a metodologia da 6ª edição, que considera investimento direto no país (IDP) no lugar de IED e altera o cálculo do saldo em conta corrente. Para mais informações, acesse http://www.bcb.gov.br/?6MANBALPGTO.

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

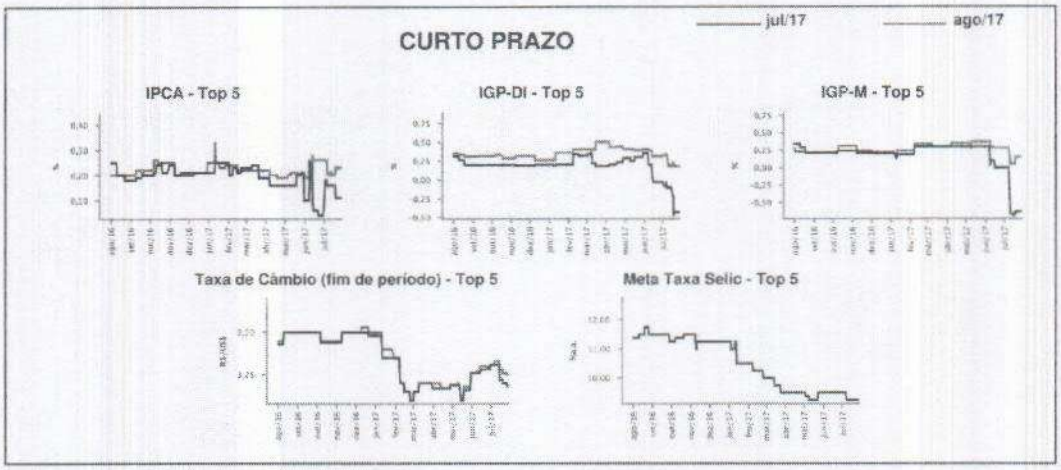
BANCO CENTRAL DO BRASIL
Gerin

Focus - Relatório de Mercado

28 de julho de 2017

Expectativas de Mercado								
Mediana - top 5 - curto prazo	jul/17				ago/17			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	0,06	0,11	0,11	= (1)	0,26	0,23	0,23	= (1)
IGP-DI (%)	-0,03	-0,43	-0,43	= (1)	0,31	0,18	0,18	= (2)
IGP-M (%)	0,00	-0,63	-	-	0,23	0,15	0,15	= (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,31	3,20	3,18	▼ (3)	3,31	3,26	3,25	▼ (3)
Meta Taxa Selic (%a.a.)	9,50	9,25	-		-	-	-	

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento
(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)



Expectativas de Mercado								
Mediana - top 5	2017				2018			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
Curto prazo								
IPCA (%)	3,08	3,09	3,09	= (1)	4,00	4,23	4,23	= (1)
IGP-DI (%)	0,00	-1,07	-1,07	= (1)	4,50	4,59	4,59	= (1)
IGP-M (%)	0,25	-1,00	-1,00	= (2)	4,25	4,18	4,18	= (2)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,40	3,45	3,45	= (3)	3,55	3,55	3,55	= (2)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	8,00	7,88	7,50	▼ (2)	8,00	7,88	7,50	▼ (2)
Médio prazo								
IPCA (%)	3,48	3,10	3,10	= (1)	3,98	4,19	4,19	= (2)
IGP-DI (%)	0,06	-0,87	-0,87	= (1)	4,75	4,93	4,93	= (2)
IGP-M (%)	0,93	0,02	-0,24	▼ (1)	4,30	4,44	4,44	= (3)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,40	3,40	3,40	= (6)	3,48	3,50	3,50	= (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	8,13	7,75	7,50	▼ (1)	8,00	7,50	7,25	▼ (5)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento
(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

3

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) -CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948-C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br– e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Gerin

Focus - Relatório de Mercado

28 de julho de 2017

Expectativas de Mercado								
Média - top 5 - curto prazo	jul/17				ago/17			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	0,07	0,13	0,13	= (1)	0,22	0,21	0,21	= (1)
IGP-DI (%)	-0,02	-0,42	-0,42	= (1)	0,22	0,17	0,17	= (1)
IGP-M (%)	-0,01	-0,61	-		0,28	0,13	0,13	= (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,32	3,21	3,18	▼ (3)	3,31	3,27	3,22	▼ (3)
Meta Taxa Selic (%a.a.)	9,39	9,29	-		-	-	-	

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento
(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

Expectativas de Mercado								
Média - top 5	2017				2018			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
Curto prazo								
IPCA (%)	3,01	3,05	2,91	▼ (2)	4,19	4,23	4,23	= (1)
IGP-DI (%)	-0,08	-1,08	-1,08	= (1)	4,50	4,52	4,52	= (1)
IGP-M (%)	0,29	-0,80	-0,88	▼ (1)	4,23	4,20	4,20	= (2)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,38	3,40	3,40	= (3)	3,53	3,52	3,52	= (2)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	8,21	7,88	7,81	▼ (8)	8,24	7,84	7,57	▼ (6)
Médio prazo								
IPCA (%)	3,42	3,12	2,98	▼ (1)	4,04	4,10	4,10	= (1)
IGP-DI (%)	0,20	-0,81	-0,81	= (1)	4,80	4,86	4,86	= (2)
IGP-M (%)	0,75	0,10	-0,24	▼ (5)	4,27	4,46	4,46	= (2)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,33	3,40	3,39	▼ (1)	3,46	3,51	3,50	▼ (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	8,29	7,70	7,35	▼ (6)	8,15	7,45	7,23	▼ (5)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento
(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

4

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br